CÓDIGO DE ÉTICA DA REVISTA *CLASSICA*

aprovado pelo Conselho Editorial da SBEC em 15/12/2021;
atualizado em 14/06/2026 após consulta à equipe editorial

A *Classica* – Revista Brasileira de Estudos Clássicos (e-ISSN 2176-6436) é um periódico de acesso aberto (gratuito para autores e leitores), arbitrado, em regime de publicação contínua[1], de caráter científico e cultural, editado pela Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) desde 1988. A SBEC se responsabiliza por: a) oferecer condições para o pleno funcionamento da revista; b) zelar pela manutenção da integridade de seus arquivos; c) eleger a cada biênio o presidente do Conselho Editorial, de acordo com o artigo 12 do Estatuto da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos.

A *Classica* se destina à divulgação de trabalhos originais e inéditos que tenham por escopo os vários aspectos das culturas da Antiguidade Clássica, sem, no entanto, excluir outras sociedades antigas do Velho Mundo com ela relacionadas. Sua ótica é diversificada e interdisciplinar, promovendo o constante diálogo entre a História, a Literatura, a Antropologia, a Arqueologia, a Linguística, as Artes e a Filosofia. A *Classica* recebe submissões preferencialmente em português, espanhol, inglês, francês ou italiano, em fluxo contínuo, para as seguintes seções: artigos, artigos de revisão, notas de pesquisa, instrumentos de pesquisa, ensaios bibliográficos, resenhas críticas, notícias bibliográficas, traduções, dossiê temático (mediante consulta à equipe editorial), depoimentos e entrevistas.

1. Papel do corpo editorial

O corpo editorial da *Classica* é composto por editor-chefe, editores-associados, Conselho Editorial, pesquisadores convidados e consultores internacionais (para lista completa, acesse: https://revista.classica.org.br/classica/about/editorialTeam), os quais trabalham, de modo voluntário e não-remunerado, com autores e avaliadores para garantir qualidade, ineditismo e relevância dos textos publicados, observando a conduta ética em todas as práticas da revista. Todos os editores e membros do Conselho Editorial da

[1] Modalidade de publicação em que não há necessidade de reunir certo número de textos para fechar um volume semestral, dado que os artigos podem ser publicados individualmente à medida que tenham passado por todo o processo editorial. A Associação Brasileira de Editores Científicos recomenda, no entanto, que sejam submetidos para validação de DOI ao menos cinco artigos por vez (cf. "Manual instrutivo para adesão à publicação contínua (PC)", de fevereiro de 2019, por Gildenir Carolino Santos e Camila Martins Rodrigues, do Portal de Periódicos Científicos da Unicamp).

Classica devem ser sócios adimplentes, dispostos a colaborar por ao menos três anos para o bom funcionamento da revista. Editores-associados são integrados à equipe a convite do editor-chefe, com anuência dos demais.

1.1. São responsabilidades do editor-chefe:

a) aceitar ou rejeitar textos submetidos à *Classica*, baseando-se nos critérios de originalidade, clareza, relevância e propriedade em relação às áreas de atuação e políticas editoriais da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, a partir dos pareceres emitidos pelos revisores designados para avaliá-los;

b) verificar se os textos submetidos seguem as diretrizes das modalidades de publicação da revista (inclusive quanto à titulação mínima dos autores) e as normas de formatação de originais;

c) providenciar que todos os textos submetidos à revista (desde que se enquadrem no item anterior) sejam encaminhados a, no mínimo, dois avaliadores anônimos que possuam o título de doutor e tenham conhecimento sobre a temática, garantindo o funcionamento da avaliação cega por pares (caso haja discordância substancial entre os dois avaliadores, um terceiro será chamado a emitir parecer);

d) buscar a contínua melhoria da qualidade da revista a partir do diálogo com os membros da equipe editorial e da participação em fóruns relacionados à editoração, indexação e índices bibliométricos;

e) revisar os comentários dos revisores para que o autor receba uma avaliação construtiva, mesmo que seu trabalho não permaneça no processo de revisão para publicação;

f) zelar pelo cumprimento dos prazos de emissão de pareceres;

g) convocar os membros da equipe ou do corpo editorial, sempre que necessário, para decisões sobre a política editorial da *Classica*, apreciação de propostas de dossiês temáticos e avaliações de originais.

1.2. São responsabilidades dos editores-associados: colaborar para a revisão das provas de pré-publicação e para as decisões da equipe editorial; assessorar o editor-chefe quanto à atribuição de avaliadores aos manuscritos, leitura e revisão de originais, bem como comunicação com os autores e avaliadores ao longo do processo de edição;

1.3. De acordo com o capítulo IX, artigos 19 e 20, do Estatuto Geral da SBEC (aprovado em Assembleia Geral Ordinária no dia 24/09/2021), "o Conselho Editorial é órgão de representação permanente, constituído por 6 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral, dentre os sócios fundadores, efetivos e honorários, para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida apenas uma recondução. Compete ao Conselho Editorial:

a) definir a política editorial da SBEC;
b) supervisionar a edição da revista *Classica*;
c) sugerir nomes para a composição do corpo editorial da revista *Classica* e definir seu editor-chefe;
d) assessorar o editor-chefe na avaliação de originais dentro de sua área de atuação quando convocado ou indicar substituto *ad hoc*".

1.4. Ao corpo editorial da *Classica* poderão ser admitidos pesquisadores de notória relevância que, indicados pelos conselheiros e sendo sócios adimplentes da SBEC, estejam dispostos a contribuir para o avanço da revista (sem limite de mandato). Ex-editores da *Classica* poderão atuar, caso assim o desejem e com anuência dos conselheiros, como membros do corpo editorial.

1.5. O corpo de consultores internacionais é constituído por professores colaboradores de instituições estrangeiras, os quais podem atuar como revisores, pareceristas e editores convidados para números especiais.

1.6. Não é permitido ao corpo editorial a inserção de textos de terceiros em ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) para fins de leitura e seleção de textos.

2. O autor e suas responsabilidades

Como parte do processo de submissão, os autores são chamados a atestar conformidade em relação a todos os itens listados a seguir:

2.1. A contribuição deve ser original e inédita, observando-se o foco e o escopo editorial da *Classica*. A contribuição não deve estar em processo de avaliação para publicação em outra revista; caso contrário, o autor deverá justificá-lo em "Comentários ao editor" no momento da submissão;

2.2. Com o objetivo de estimular a diversidade dos autores publicados, cada autor pode ter somente uma submissão em processo de avaliação, resguardando-se, ainda, o interstício de 1 (um) ano para nova contribuição à *Classica* a contar do semestre de publicação da submissão anterior;

2.3. O nome ou sobrenome do(s) autor(es) não devem aparecer na submissão, exceto quando for citada uma publicação do(s) autor(es), o que deve ser feito, obrigatoriamente, em terceira pessoa, a fim de se evitar a identificação;

2.4. Textos que contenham dados, análise ou interpretação já publicados, integral ou parcialmente, devem referenciá-lo de maneira explícita;

2.5. Os autores são responsáveis pelo conteúdo de seus textos, assim como pelos direitos de uso de imagens, gráficos e quaisquer elementos extratextuais ou complementares, além de seguir as recomendações da Portaria CNPq Nº 2.664, de 6 de Março de 2026, com atenção especial ao Art. 9º, que apresenta as diretrizes de integridade na pesquisa apoiada pelo CNPq, especialmente no que diz respeito ao uso de ferramentas de inteligência artificial generativa;

2.6. Os autores de textos publicados na *Classica* concordam em colaborar para o processo de revisão por pares desta revista no futuro (resguardada a consulta à sua disponibilidade na ocasião da convocação);

2.7. Os autores obrigam-se a informar à equipe editorial sobre possíveis retratações, esclarecimentos ou correções que se façam necessárias, mesmo após a publicação de seus manuscritos. A *Classica* se reserva o direito de dar ciência a seus leitores por meio de erratas;

2.8. Nas submissões em coautoria, os autores reconhecem que todos tenham participado da formulação do problema/argumento, da condução teórica e metodológica da análise, da análise das fontes e de sua interpretação, bem como da redação e revisão do texto, comprometendo-se com todas as boas práticas envolvidas na produção do artigo (questões éticas, originalidade, uso autorizado de imagens e ilustrações etc.);

2.9. No caso de textos escritos em língua portuguesa, sugere-se que o autor inclua em suas referências produções lusófonas que versem sobre o mesmo tema (ampla ou restritamente), de modo a estimular o debate acadêmico vernáculo e atender às diretrizes de avaliação por índices bibliométricos.

3. Papel dos avaliadores da *Classica*

Como parte do processo de revisão anônima por pares, a *Classica* convoca especialistas nas áreas compreendidas por seu escopo para emitir pareceres qualificados sobre os textos submetidos em fluxo contínuo. São responsabilidades do avaliador:

3.1. Informar o quanto antes sobre sua disponibilidade para a avaliação do texto a si atribuído, permitindo que os editores possam mobilizar outros avaliadores caso seja necessário;

3.2. Declinar o convite para avaliar um manuscrito caso: a) não se sinta profissionalmente qualificado no respectivo tema; b) a identidade do autor lhe seja conhecida (a partir do estilo ou do próprio conteúdo do texto); c) constate qualquer conflito de interesse envolvido no cumprimento da função;

3.3. Respeitar o prazo previamente estabelecido para o retorno dos pareceres, ou, em casos excepcionais, negociar sua alteração com os editores, mediante justificativa. Cumprir a data de devolução assim acordada é uma questão de ética profissional, e sua não-observância pode comprometer o fluxo de publicação da revista;

3.4. Certificar-se de que seus pareceres contenham sugestões que possam melhorar o trabalho e um posicionamento claro e fundamentado acerca da sua publicação ou não. O avaliador deverá apontar as falhas que considere corrigíveis, indicando necessariamente o que pode ser feito para saná-las. Recomenda-se enfaticamente a adoção de um tom cordial e construtivo no diálogo com os autores. É inteiramente vedado o uso de qualquer ferramenta de inteligência artificial (IA) generativa em qualquer etapa da leitura, avaliação e elaboração de pareceres para textos submetidos à *Classica*;

3.5. Manter confidencialidade a respeito de toda informação fornecida pelo editor ou pelo autor, abstendo-se de divulgar em qualquer âmbito notícias obtidas através de sua avaliação para *Classica*. O avaliador poderá tornar público que realizou parecer (no Currículo Lattes, este tipo de serviço deve ser alocado na seção Produções > Trabalhos Técnicos), desde que não mencione o título do trabalho avaliado ou outra informação que possa identificá-lo.

3.6. Alertar os editores caso saiba de qualquer conteúdo já publicado ou submetido que seja substancialmente similar ao que está sob sua avaliação;

3.7. No caso de textos escritos em língua portuguesa, verificar se o autor inclui em suas referências produções lusófonas que versem sobre o mesmo tema, de modo a estimular o debate acadêmico vernáculo e atender às diretrizes de avaliação por índices bibliométricos.

4. Sobre o processo de avaliação por pares

Todos os conteúdos da revista são submetidos à revisão por pares pelo método de avaliação duplo-cego, em conformidade com as seguintes etapas:

4.1. Triagem inicial: os originais submetidos às seções da *Classica* devem atender às normas de submissão e às diretrizes básicas estabelecidas pela Comissão de Integridade na Atividade Científica do CNPq (http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes). Os textos que atendam a essas especificações passam por análise prévia do editor-chefe, em que são verificadas: a observância às diretrizes da revista (quanto às normas de formatação dos textos, às modalidades de submissão e às credenciais dos autores), a pertinência temática quanto ao escopo de atuação da *Classica*, a clareza de apresentação e a originalidade da proposta (todos os textos recebem análise prévia através da ferramenta antiplágio **iThenticate** da Turnitin). Quanto a textos que derivem de trabalhos acadêmicos, a equipe editorial da *Classica* solicita: 1) devida adequação à modalidade de publicação pretendida na submissão; 2) máximo de 25% de material reaproveitado, excluindo citações e bibliografia; 3) indicação explícita (em comentário ao editor no ato da submissão) de que se trata de produção oriunda de trabalho acadêmico anterior.

4.2. Avaliação cega por pares (*double blind peer review*): feita a análise preliminar, os originais são encaminhados para avaliação a dois membros do Conselho Editorial ou a consultores *ad hoc* (pesquisadores doutores notoriamente reconhecidos por seu saber no campo dentro do qual o texto submetido se aloca). Os pareceres têm caráter sigiloso e todo o processo de editoração pré-publicação é confidencial;

4.3. Análise dos pareceres e notificação aos autores: originais que receberem 2 (dois) pareceres favoráveis à publicação terão seus autores notificados quanto: (a) ao aceite sem restrições e (b) ao aceite condicionado a alterações (revisões requeridas/correções obrigatórias). Textos que tenham mérito reconhecido, mas apresentem imprecisões que comprometam sua publicação, podem ainda receber (c) a indicação de nova submissão. Em caso de pareceres conflitantes, a submissão será remetida a um terceiro avaliador, ao qual caberá o parecer decisivo. Os resultados das avaliações são encaminhados aos autores sem que os nomes dos pareceristas sejam divulgados, mas a *Classica* se reserva o direito de publicar uma lista anual com os nomes de todos os avaliadores que colaboraram para a qualidade de seu conteúdo;

4.4. Reformulação e revisão por autores: os originais que têm sua publicação condicionada a correções obrigatórias são enviados aos autores, para que, feitas as devidas correções, sejam reanalisados pelos editores e pelos responsáveis pela emissão dos pareceres. Para a reformulação dos textos, a revista *Classica* normalmente estabelece o prazo de quinze dias, a contar da data de envio pelos editores. Caso a recomendação dos pareceristas se restrinja a ajustes de ordem ortográfica, gramatical ou normativa, não sendo estas vultuosas, cabe aos editores-associados da revista a tarefa de revisão. Todos os textos submetidos à *Classica* passam por ao menos duas revisões cegas por parte da equipe editorial antes de serem publicados;

4.5. O prazo estimado entre as etapas de submissão, análise prévia, emissão de pareceres e preparação para a publicação dos originais aprovados é de vinte e quatro a trinta semanas.

5. Sobre a ética na publicação

A *Classica* segue as recomendações do Código de Conduta e Boas Práticas estabelecido pelo *Committee on Publication Ethics* (*Code of Conduct and Best Practices Guidelines for Journal Editors*, COPE: https://publicationethics.org/) e verifica se as submissões atendem a essas diretrizes. Autores e pareceristas são chamados a consultar previamente as normas do Código em seu original em inglês (https://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors_1.pdf) ou na tradução para o português, feita pela gestão editorial da FALE-UFMG, com autorização do COPE (http://www.periodicos.letras.ufmg.br/CCBP-COPE.pdf).

De acordo com as recomendações do COPE, a revista entende que qualquer forma de plágio é inaceitável e usa o software iThenticate (Professional Plagiarism Prevention: https://www.ithenticate.com/) para sua detecção.

Os editores zelam para evitar e prevenir a publicação de artigos em que haja ocorrido má conduta de pesquisa. Qualquer alegação desta natureza é imediatamente averiguada e a revista se compromete a publicar correções, esclarecimentos e retrações quando necessário.

6. Sobre os direitos de autor

O código ORCID é um dos dados solicitados quando do preenchimento do cadastro de autores da *Classica*. ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) é um identificador digital, um código alfanumérico de 16 caracteres, que permite o reconhecimento único e preciso de pesquisadores, facilitando a distinção em casos de homonímia ou de publicação, citação ou indexação com entradas nominais diversas. ORCID é, para autores-pesquisadores, o equivalente ao DOI para documentos digitais. Através do código ORCID, autores são identificados singularmente, o que permite o rastreamento de sua produção acadêmica e de seu vínculo institucional (para obtenção do registro ORCID é necessário cadastrar-se gratuitamente em https://orcid.org). Autores que publicam na *Classica* concordam com os seguintes termos:

6.1. Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

6.2. Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada na *Classica* (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento e indicação de publicação inicial nesta revista.

6.3. Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho on-line após o processo editorial (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal), já que isso pode aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (cf. "O Efeito do Acesso Livre" em: http://opcit.eprints.org/oacitation-biblio.html).

6.4. Autores autorizam a cessão, após a publicação, de seu conteúdo para reprodução em indexadores de conteúdo, bibliotecas virtuais, bases de dados de acesso público e similares.

7. Sobre o acesso universal

A *Classica* oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. A revista usa o *Open Journal Systems* (OJS 3.3.0.10), sistema de código livre gratuito para a administração e a publicação de revistas, desenvolvido com suporte e distribuição pelo *Public Knowledge Project* (https://pkp.sfu.ca/) sob a licença GNU *General Public License*.

Os nomes e endereços informados no website de *Classica* são usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Todos os artigos em conteúdo completo estão livres de taxas e são disponibilizados em sua totalidade para qualquer leitor sem a necessidade de cadastro ou senha.

Para a ampla distribuição e divulgação de seu conteúdo, a *Classica* conta com os seguintes indexadores (Diretórios, Portais, Repositórios, Bases de Dados e Plataformas de Avaliação): Crossref, L'Année Philologique (APh, Bibliography of the Classical World, Bélgica), Portal de Periódicos Capes, DOAJ (Directory of Open Access Journals, Suécia), Redalyc (Red de revistas científicas de Acceso Abierto de la Universidad Autónoma del Estado de México - UAEM), PKP INDEX (Public Knowledge Project,

Canadá), Diadorim/IBICT (Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras), UC IMPACTVM (Biblioteca Digital de Artigos Científicos e Publicações Periódicas, Portugal), Latindex 2.0, Dialnet plus, Inter Classica (Investigación y Difusión del Mundo Griego y Romano – Hemeroteca, Espanha), SJIF (Scientific Journal Impact Factor, Marrocos), Sumários.org (Sumário de Revistas Brasileiras), EZB (Elektronische Zeitschriftenbibliothek, Alemanha), ERIHPLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences, Noruega), REDIB (Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, Espanha), Google Scholar, LivRe (Portal de Revistas de Livre Acesso, CNET-MCT), AWOL (The Ancient World Online, Estados Unidos), EBSCO Database (EUA), Journal TOCs (The Latest Journals Tables of Contents, Reino Unido), Mir@bel (Mutualisation d'Informations sur les Revues et leur Accès dans les Bases En Ligne, França), DRJI (Directory of Research Journals Indexing, India), Oasisbr (Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto), OAJI.net (Open Academic Journals Index, EUA), MIAR (Matriz de Información para el Análisis de Revistas, Espanha).

8. Sobre o arquivamento de conteúdo

O site da *Classica* disponibiliza para consulta e *download* todos os volumes e números publicados desde 1988. Visando à preservação de seu conteúdo em qualquer eventualidade, a *Classica* utiliza o sistema de arquivamento LOCKSS, uma iniciativa da Universidade de Stanford (Califórnia, EUA) que permite às bibliotecas participantes criar arquivos permanentes para preservação e restauração de dados. Desde 1999, o sistema LOCKSS fornece base para a conservação de todos os tipos de conteúdo digital para bibliotecas, editoras e outros provedores e administradores de conteúdo. Com o objetivo de mitigar ameaças concernentes à segurança de dados em nuvem, o sistema LOCKSS se mantém em constante aperfeiçoamento por meio de pesquisa, desenvolvimento e manutenção de tecnologias voltadas para o armazenamento de conteúdo das principais instituições de memória do mundo. Para mais informações:
https://www.lockss.org/about/why-lockss